



## **NOTA TÉCNICA SOBRE ZIKA VIRUS (ZIKV)**

### **SURTO DE DOENÇA EXANTEMÁTICA NA BAHIA**

O vírus causador da doença misteriosa que já atingiu 3.500 pessoas na Bahia, segundo a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), foi descoberto pelos pesquisadores Gúbio Soares e Sílvia Sardi, do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O Zika Vírus foi identificado esta semana em amostras de sangue de pacientes de Camaçari, por meio de uma técnica chamada RT-PCR. A pesquisa teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Segundo Soares, o Zika Vírus, transmitido pela picada do mosquito *aedes aegypti* e outros da mesma espécie, provoca um quadro semelhante ao da dengue, já que os pacientes podem apresentar sintomas como febre, diarreia, dores e manchas no corpo. Entretanto, de acordo com o pesquisador, este novo vírus é mais fraco e os sintomas mais brandos. “Zika Vírus não é tão grave quanto Dengue ou Chikungunya, não leva o paciente à morte”.

A Secretaria da Saúde da Bahia (SESAB), informou que amostras foram enviadas para o Laboratório Central do Estado (Lacen), em Salvador, a FioCruz, no Rio de Janeiro, e para o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), nos Estados Unidos. Entretanto, a SESAB afirma que ainda não possui os relatórios laboratoriais.

**Em investigação correlação o surto de ZIKV com a Copa do mundo realizada em 2014 no Brasil.**

**É O PRIMEIRO RELATO DE CIRCULAÇÃO DO VIRUS ZIKA NO BRASIL. NÃO FOI DETECTADO AINDA TRANSMISSÃO NA AMÉRICA LATINA.**

### **SOBRE O VIRUS**

O Vírus Zika (ZIKV) é um RNA vírus, membro da família Flaviviridae e do gênero flavivirus. Nos seres humanos, provoca uma doença conhecida como febre Zika. Da mesma família são os vírus causadores de dengue, febre amarela, Oeste do Nilo e da Encefalite japonesa.

### **EPIDEMIOLOGIA**

Foi isolado pela primeira vez em 1947 a partir do soro de um macaco Rhesus na Zika Floresta de Uganda, África (zika que significa "mato"), e foi isolado pela primeira vez em um ser humano na Nigéria em 1954. A partir de 1951 a 1981, evidência de infecção humana foi relatada em outros países africanos, como Uganda, Tanzânia, Egito, República Centro Africana, Serra Leoa e Gabão, e em partes da Ásia: Índia, Malásia, Filipinas, Tailândia, Vietnã e Indonésia.



Em 2007, Zika Virus causou um surto na ilha Yap dos Estados Federados da Micronésia no Pacífico. Foi a primeira transmissão documentada fora da tradicional área endêmica na África e Ásia. A clínica se caracterizou por prurido, conjuntivite, e artralgia, e foi inicialmente pensado em dengue. Os vírus Chikungunya e Ross River também eram suspeitos. No entanto, as amostras de soro de pacientes na fase aguda da doença continha ARN de vírus Zika. A evolução do surto foi relativamente branda: 49 casos confirmados, 59 casos não confirmados, sem óbitos e ausência de internações.

Mais recentemente, surtos ocorreram em 15 diferentes ilhas da Polinésia, incluindo Tahiti e Bora Bora, Nova Caledônia em 2014 com 658 casos confirmados (33 importados e 626 autóctones). Na Polinésia francesa notificados em 2014, 8273 casos suspeitos com 49 confirmados. Surto relatado também nas Ilhas Cook, e Ilha de Páscoa em 2014. É considerada uma doença emergente com potencial de expansão para áreas onde a circulação do *Aedes* está presente. Até agora, tem sido uma doença relativamente suave com alcance limitado, mas o seu verdadeiro potencial como um vírus e como um agente da doença é atualmente desconhecido.

## **TRANSMISSÃO**

É transmitida por mosquitos e foi isolado a partir de um número de espécies do gênero *Aedes*: *Aedes aegypti*, *Aedes africanus*, *Aedes apicoargenteus*, *Aedes furcifer*, *Aedes luteocephalus* e *vitattus Aedes*.

Em 2009, provou-se que o vírus Zika pode ser transmitido sexualmente entre os seres humanos. Professor Brian Foy, biólogo da Universidade da Universidade Estadual do Colorado no Artrópodes Borne e Infectious Disease Laboratory, visitou o Senegal e foi mordido em um número de ocasiões durante sua pesquisa. Poucos dias depois de voltar para os EUA apresentou sintomas de Febre Zika, mas não antes de ter relações sexuais com sua esposa que, posteriormente, apresentou sintomas de infecção pelo vírus Zika. Foy é a primeira pessoa conhecida de ter transmitido o vírus a outro ser humano por contacto sexual.

## **PERÍODO DE INCUBAÇÃO**

Estudos mostram que o período de incubação em mosquitos é cerca de 10 dias e no homem de 3 a 6 dias. Os hospedeiros vertebrados do vírus incluem macacos e seres humanos.

## **MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS**

Os sintomas comuns da infecção do vírus incluem dor de cabeça leve, erupção cutânea maculopapular, febre, mal-estar, diarreia, conjuntivite, e artralgia. Os sintomas são autolimitados, com duração de 3-6 dias.

A Polinésia francesa informou aumento significativo de síndromes neurológicas e doenças autoimunes após o surto de 2014, ainda em investigação esta correlação.



Os sintomas são semelhantes aos da dengue e chikungunya (artralgia), mas a evolução é branda, sem relato de cronificação, complicação ou óbito pela doença.

## TRATAMENTO

Não há vacina ou medicamento preventivo para o Vírus Zika e o tratamento é sintomático. Anti-inflamatórios não-esteroides /ou analgésicos não-salicílico são utilizados conforme necessidade individual.

Fonte:

1. Sociedade Internacional de Doenças Infecciosas: Rede PROMEDMAIL. [www.promed.mail.org](http://www.promed.mail.org) acesso em 30/04/2015.
2. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. [www.cve.sp.gov.br](http://www.cve.sp.gov.br) acesso em 30/04/2015.
3. Centro de Informações e Respostas Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS- Departamento de Vigilância e Controle de Agravos Estratégicos [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME\\_SEMANALCIEVS\\_15\\_2014.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_SEMANALCIEVS_15_2014.pdf) acesso em 30/04/2015
4. Ministério de Saúde do Chile. [http://web.minsal.cl/sites/default/files/BANNER\\_VIRUS%20ZIKA-02.jpg](http://web.minsal.cl/sites/default/files/BANNER_VIRUS%20ZIKA-02.jpg)  
<http://web.minsal.cl/node/794>

### FIGURE 1

Conjunctivitis in a case of imported Zika virus infection from French Polynesia, Japan, January 2014



Although the patient was afebrile upon examination, both bulbar conjunctivas appeared congested.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR  
CIEVS MINAS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE MINAS GERAIS

